

O silêncio dos acidentes na Usina Presidente Vargas

Operário da CBSI morre dentro da empresa e caso é levado ao MPT para apuração rigorosa

Por Sônia Paes

O “Movimento VR Abandonada” protocolou, neste final de semana, uma representação junto ao MPT (Ministério Público do Trabalho) pedindo a instauração de um inquérito civil para apurar as condições de saúde e segurança do trabalho na Usina Presidente Vargas, da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN). O pedido foi feito após acidente registrado na quinta-feira, dia 08, na Usina de Volta Redonda-RJ. O empregado da CBSI - terceirizada da CSN - Magno Rodrigo Vieira de Almeida, de 45 anos, mecânico de manutenção, morreu no Hospital Santa Cecília, no sábado, dia 10, depois que foi vítima de um acidente no interior da Usina. O corpo do operário foi enterrado no domingo, dia 11, no Cemitério Portal da Saudade.

Informações obtidas pelo Correio Sul Fluminense era de

que o estado de saúde do mecânico, que chegou a passar por uma cirurgia e recebeu em torno de oito bolsas de sangue, era gravíssimo desde à sua entrada na unidade de saúde do município. No mesmo dia, houve outro acidente na Usina, sem registro de vítima fatal e qualquer pronunciamento da empresa sobre o caso.

Em postagem feita nas redes sociais, o “VR Abandonada” informa que a finalidade da representação é básica: apuração técnica, dados, transparência e prevenção.

“O que motivou a representação? Um padrão que aparece em fontes públicas e em estudos: acidentes graves e fatais se repetem ao longo dos anos, em setores de alto risco (aciaria, sinterização, alto-forno, zincagem, manutenção, logística interna). E, com frequência, surgem casos envolvendo empresas terceirizadas — justamente nas tarefas

mais perigosas. Não estamos dizendo “culpado X”. Estamos dizendo: há indícios suficientes para investigação oficial”, afirma o movimento

Nota da CBSI

A CBSI divulgou nota, manifestando solidariedade aos familiares e explicando que está prestando o suporte necessário aos familiares. “A empresa continua apurando as causas do ocorrido”, diz a nota, emitida no sábado, dia 10. Na quinta (08), a empresa manteve silêncio até quase o final da noite e somente, por volta das 22 horas, falou oficialmente. A íntegra da nota:

“A CBSI informa que, lamentavelmente, um de seus colaboradores sofreu um acidente na UPV, na tarde desta quinta-feira, 08 de janeiro de 2026. Ele foi prontamente socorrido e levado ao Hospital Santa Cecília, onde permanece internado recebendo

os devidos cuidados médicos. A empresa está em contato próximo com a equipe médica e com os familiares do colaborador, prestando todo o suporte necessário neste momento. Paralelamente, segue apurando as causas do ocorrido”.

Manifestações dos sindicatos

As direções dos sindicatos dos Metalúrgicos do Sul Fluminense e da Construção Civil lamentaram, por meio de notas, a morte do operário da CBSI. “O nosso sindicato segue acompanhando a apuração dos fatos junto à empresa”, diz a nota da Construção Civil. A nota do Sindicato dos Metalúrgicos teve o mesmo teor: solidariedade às famílias e consternamento pela morte.

MEP lamenta morte

O MEP (Movimento pela Ética na Política) pediu apuração

do fato. “Esperamos que as investigações sejam conduzidas com presteza e que medidas sejam tomadas no sentido de prevenir futuros acidentes. Lembramos que, em janeiro de 2025, a jovem Lauriene Cristina Leal, 28, da mesma empreiteira, também veio a óbito. Reiteramos nossa solidariedade e orações”.

Outra fatalidade

Policiais da 93ª DP (Volta Redonda) investigam as causas de um acidente fatal que vitimou um trabalhador, que não teve o nome divulgado, em uma torneira, que fica no bairro Belmonte, em Volta Redonda. No momento do acidente, ele estava operando uma prensa hidráulica e foi atingido na cabeça por uma das peças. Ele morreu no local. O dono da oficina presenciou o acidente, ficou em estado de choque, e teve que ser levado para o Hospital São João Batista.



Acidente fatal é registrado no interior da CSN nos primeiros dias do ano

Katia Miki anuncia Detran-RJ em Movimento na Praça Nilo Peçanha

A prefeita de Barra do Piraí, Katia Miki, anunciou a realização de um evento inédito no município: o Detran RJ em Movimento, uma ação itinerante que levará diversos serviços essenciais diretamente à população. A iniciativa acontecerá no dia 15 de janeiro, das 9h às 16h, na Praça Nilo Peçanha, em frente à Igreja São Benedito, com atendimento por ordem de chegada e sem necessidade de agendamento.

O objetivo da ação é facilitar o acesso dos moradores aos serviços do Detran, como identificação civil, renovação e segunda via da CNH, primeira habilitação, Permissão Internacional para Dirigir (PID), transferência de propriedade de veículo, troca de placa para o padrão Mercosul, licenciamento anual, atendimento

da JARI, ouvidoria e protocolo, além do grande diferencial da campanha, a vistoria de veículos.

“Serão diversos serviços de identificação, habilitação e veículos bem no coração da cidade, na Praça Nilo Peçanha, facilitando o acesso de toda a população”, disse a prefeita.

Sem a necessidade de agendamento prévio, o grande objetivo do Detran-RJ é ampliar ao máximo o número de atendimentos possíveis, considerando que a demanda por marcações é muito alta e, muitas vezes, não consegue ser absorvida em curto prazo pelos meios convencionais. Dessa forma, a ação surge como uma alternativa eficiente para facilitar o acesso da população aos serviços, reduzir filas e acelerar os processos.



Katia Miki explica que moradores terão acesso a serviços

O Detran-RJ informa que nem todos os serviços são gratuitos. A primeira via da nova Carteira de Identidade Nacional (CIN) é gratuita. Em casos de segunda via por perda ou extra-

vio, é necessário o pagamento do DUDA. Serviços como renovação da CNH e outros atendimentos relacionados à habilitação ou a veículos também exigem o DUDA quitado. Em alguns ca-

sos, o pagamento poderá ser realizado no próprio dia, inclusive via Pix, por meio do aplicativo do Banco Bradesco, com compensação no mesmo dia.

Essa iniciativa chegou a Barra do Piraí por meio de uma parceria do poder público com o deputado estadual Munir Neto e com a vice-presidente do Detran-RJ, Penha Bernardes.

Munir ressaltou sua admiração e confiança em Katia, reforçando que seu mandato está à disposição de Barra do Piraí.

“Katia é uma mulher forte e preparada, que vem gerindo a cidade com excelência. Tenho muito carinho, respeito, confiança e admiração por ela. Ela sabe que meu mandato está à disposição de Barra do Piraí. Seguiremos juntos”, apontou Munir.